

BIANCA DOS SANTOSⁱ | CACHEADA

CEARÁ

Querida Geilda,

Faz muitos anos que eu não te escrevo, e também fazem muitos anos que eu falo de você em todos os lugares que eu vou.

Você sempre foi o meu parâmetro, pra tudo que já construí e produzi em terra, das mulheres que conheci sempre a mais virtuosa e sincera!

Sempre foi crítica e cirúrgica em todas as suas colocações, me lembro bem de quando eu chegava da escola e te falava que tinha escrito algo novo, na aula de sociologia, e de novo você me ouvia.

Enquanto fazia o almoço, no meio de todo aquele alvoroço, você parava esperava eu recitar, ouvia atenta, sempre muito "interada" e inteira, você nunca foi metade quando se tratava de mim.

Me dava altos toques sobre pontuação, e sempre se permitia ser tocada pelo que eu escrevia, e ela não perdoava nenhum erro de ortografia, pois ela já entendia que a tolerância de erros pra mim, não existia!

O nosso tempo juntas no dia a dia sempre foi correria, chegava da escola e em menos de 2 horas pra Grendene cê ia, você é o meu maior exemplo de mulher correria.

Pode ficar sossegada porquê aqui dentro eu lembro de tudo, recordo quando cê chegava baqueada do SESI meio dia de bike, correndo atrás dos seus estudos.

E você correu tanto né? Correu de tanta coisa, correu da fome quando era só uma menina, correu da topique pra casa, assim que ela chegava na esquina.

Correu de amores rasos, quando percebia que merecia muito mais do que tava sendo te ofertado.

Me ensinou ser uma mulher boa, a sempre conversar olhando no olho da outra pessoa.

Me apresentou a humanidade e humildade na prática, nunca me julgou quando eu disse que era apaixonada por teatro e depois slam ao invés de matemática.

Foi a primeira que botou corda dizia pra eu não estagnar, botar as idéias louca em ação, mesmo você nunca ter podido ir a nenhuma apresentação.

Senta aqui minha filha, recita aí de novo pra mãe, pra eu vê como fica, era minha pré produção mesmo sem saber o que isso significa.

Estar de corpo presente você não podia, mas engraçado que em qualquer lugar que eu tivesse, eu conseguia sentir tua energia.

A espiritualidade dando tapa na cara e falando baixinho no ouvido, que ancestralidade não é só sobre morte, mas também sobre quem ainda está vivo!

ⁱ Olá! Sou **Bianca dos Santos**, tenho 23 anos em terra, mas sinto que tenho muitos mais em espírito! Sou capricorniana do primeiro dia, 22 de dezembro, e desde criança sempre fui apaixonada pela escrita, ou pelo menos por tudo que rimasse, ou que fizesse eu refletir sobre minha existência no mundo! Estudo Ciências Sociais, trabalho com prevenção de violências no meu município e também sou escritora e poeista marginal, idealizei junto com uma pancada de mulheres massas o Slam das Cumadis, o primeiro poetry Slam feminino do município de Sobral e do estado do Ceará, e também sou amante da arte corporal chamada de tatuagem, ofício que meu companheiro leva pra vida! **E-mail:** biagomess597@gmail.com